

Domingo, 17 de Novembro de 2024

## **Governo do Estado já asfaltou mais de 270 km da antiga BR- 170**

**Com investimentos mais de R\$ 650 milhões**

Redação

O Governo de Mato Grosso já asfaltou 140 quilômetros das MTs-170/208/418, trecho que corresponde à antiga BR-174, entre os municípios de Castanheira e Colniza. A distância que recebeu o asfaltamento é de um pouco mais da metade da extensão total da rodovia, que tem 271,9 km.

Por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT), o Governo está investindo R\$ 650 milhões na obra, que incluem além dos 271,9 km de asfalto, a construção de 22 pontes de concreto ao longo do caminho.

A rodovia entre Castanheira e Colniza foi federalizada em 2008 com a promessa de que seria asfaltada pelo Governo Federal, o que não aconteceu nos 15 anos seguintes. Para resolver o problema, o Governo de Mato Grosso solicitou a estadualização do trecho, o que ocorreu em 1º de Junho de 2022. Nove meses depois, a Sinfra-MT deu início às obras, em abril de 2023.

A rodovia passa por Juruena, Aripuanã e Colniza e também vai beneficiar Cotriguaçu, retirando todos esses municípios do isolamento e garantindo que eles tenham acesso por uma via pavimentada ao restante da malha estadual.

A obra está dividida em seis lotes. Quatro deles, que correspondem a 176 km, começaram as obras ainda em 2023 e já estão com mais de 80% da distância total asfaltada. Outros dois lotes foram licitados em 2024, mas também estão com as obras em andamento, na fase de terraplanagem e construção da sub-base.

Segundo anunciado pelo governador Mauro Mendes, a expectativa é que até o fim de 2025 todo o trecho já esteja asfaltado.

Durante visita às obras no mês de junho, o prefeito de Juruena, Manoel Garça Branca, destacou o compromisso com a região. “Nós procuramos o governador Mauro Mendes para ter uma garantia de que a BR-174 seria asfaltada. Nosso povo já estava desacreditado, muitos apareciam aqui só em época de campanha para prometer a obra. Hoje nós temos segurança de que o sonho vai ser realizado”, afirmou.